



## OLHARES SOBRE A ALFABETIZAÇÃO DE ESTUDANTES SURDOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Marines Aparecida Mello Marques<sup>1</sup>, Marineiva Moro Campos de Oliveira<sup>2</sup>

1. Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do Programa de Pós-Graduação, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Marines Aparecida Mello Marques, neyzemello@hotmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** A alfabetização de alunos surdos na Educação de Jovens e Adultos exige práticas educativas inclusivas e um enfoque bilíngue em Libras. Esse processo de aprendizado, diferenciado do ensino tradicional, demanda estratégias específicas e o suporte de um intérprete educacional qualificado. A questão central que guia esta pesquisa é: como se desenvolve o ensino-aprendizagem de alunos surdos na Educação de Jovens e Adultos? **Objetivo:** Analisar o processo de aquisição da leitura e escrita por alunos surdos, bem como o apoio pedagógico oferecido pelo tradutor intérprete de Libras no ambiente educacional. **Método:** O estudo segue uma abordagem metodológica de pesquisa bibliográfica, com o objetivo de evidenciar o conhecimento sobre as práticas inclusivas e o ensino bilíngue de Libras na alfabetização de alunos surdos na Educação de Jovens e Adultos-EJA. Para isso, foram selecionadas e analisadas teses e dissertações disponíveis no catálogo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que abordam a temática em questão. A escolha desse método permite a construção de uma base teórica sólida, a partir da análise de estudos já realizados na área, contribuindo para a compreensão do tema e a identificação de fragilidades e desafios no campo educacional. **Resultados:** Os estudos analisados destacam a importância do suporte de intérpretes educacionais para o sucesso do ensino-aprendizagem de alunos surdos na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A presença de um intérprete capacitado não apenas facilita a comunicação entre professores e alunos, mas também contribui para a adaptação de conteúdos e metodologias, tornando o processo educativo mais acessível e inclusivo. **Conclusão:** Os dados analisados evidenciam que a ausência de suporte adequado, especialmente de um intérprete educacional qualificado, impõe barreiras significativas para os alunos surdos no processo de aquisição de leitura e escrita. Essas barreiras comprometem não apenas o desempenho acadêmico, mas também o progresso educacional desses alunos. Em contrapartida, a presença de um intérprete educacional capacitado resulta em melhorias substanciais na compreensão dos conteúdos e na participação ativa dos alunos nas atividades escolares, demonstrando a importância fundamental desse profissional para a efetivação de uma educação inclusiva e acessível.

**Palavras-chave:** Alfabetização de Surdos; Educação de Jovens e Adultos; Intérprete de Libras.